

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 20 | 23 de maio de 2026

VSR segue em alta e Influenza retoma crescimento no país

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 20 de 2026, observa-se que todas as unidades federativas, com exceção de Rondônia, apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em nível de alerta, risco ou alto risco. Em 20 estados também há sinal de crescimento na tendência de longo prazo. Esse cenário segue associado à circulação dos principais vírus respiratórios no país, especialmente o vírus sincicial respiratório (VSR) e, em algumas regiões, também à Influenza A e ao rinovírus. Os casos de SRAG associados ao VSR continuam aumentando em todos os estados das regiões Sudeste e Sul, em boa parte do Nordeste (AL, BA, CE, PB, RN e SE), além de estados da região Norte, como Pará e Amapá, e também em Mato Grosso do Sul. Mesmo sem tendência de crescimento, os níveis de SRAG por VSR permanecem elevados no Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso. As hospitalizações por Influenza A continuam aumentando em toda a região Sul, além de estados do Sudeste, como São Paulo e Espírito Santo, e da região Norte, como Roraima e Tocantins. Apesar disso, mesmo com sinal de interrupção do crescimento ou queda, os níveis de hospitalização por Influenza A seguem elevados em Minas Gerais e Paraíba. O rinovírus também tem contribuído para o aumento dos casos de SRAG, especialmente entre crianças e adolescentes, em estados do Nordeste (AL, PB e SE), além de Amazonas, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Já os casos de SRAG associados à Covid-19 permanecem em baixa na maior parte do país, mas apresentam sinais de início ou manutenção do crescimento no Ceará, Maranhão e Pará. Diante desse cenário, o Ministério da Saúde reforça a vacinação como medida essencial para reduzir casos graves, internações e óbitos. A vacina contra o VSR está disponível para gestantes desde dezembro de 2025, enquanto a vacina contra Influenza segue disponível nos serviços de saúde para os públicos prioritários. A seguir, estão os principais dados consolidados, análises e indicadores que subsidiam o monitoramento epidemiológico e a tomada de decisão em saúde pública no país.

- Em 2026, até 25 de maio, foram notificados 80.858 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19. Embora ainda em níveis de atividade de baixo risco, observa-se sinal de crescimento nos estados do Amazonas, Ceará, Pará, Piauí, Roraima, Sergipe e Tocantins.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 31.775 casos hospitalizados em 2026 até a SE 20, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 16 a 19) o predomínio foi de VSR (43%), Influenza (23%), sendo 14,2% Flu A (não subtipado), 4,3% Flu A (H3N2), 4,2% Flu B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09, além de Rinovírus (21%). Em relação aos óbitos foram registrados 1.210 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque nas últimas 4 semanas (SE 16 a 19) para Influenza (57%), sendo 29,4% Flu A (não subtipado), 14% Flu A (H3N2), 12% Flu B e 1,4% Flu A (H1N1)pdm09, além de Rinovírus (14%) e VSR (12%).
- Os dados do Boletim InfoGripe¹ mostram que todas as UF's, com exceção de Rondônia, estão com incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas), sendo que 20 delas também estão com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 20: AC, AL, AP, AM, BA, DF, ES, MS, MG, PR, PB, PA, PI, RN, RS, RJ, RR, SC, SE e SP. Os vírus que mais têm contribuído para essa alta de SRAG na maioria dos estados são o VSR e, em algumas regiões, também à influenza A e o rinovírus. Os casos de SRAG por VSR continuam aumentando em todos os estados das regiões sudeste e sul, em boa parte da região nordeste (AL, BA, CE, PB, RN e SE), e alguns estados do norte (PA e AP), além do MS. Mesmo sem tendência de aumento, os casos de SRAG por VSR continuam altos no MT, GO e DF. Já as hospitalizações por Influenza A continuam aumentando em toda a região Sul, e em alguns estados do Sudeste (SP e ES) e Norte (RR e TO) do país. Contudo, mesmo com sinal de interrupção do crescimento ou queda, as hospitalizações por influenza A continuam altas em Minas Gerais e Paraíba. O Rinovírus também tem contribuído para o aumento de SRAG, especialmente de crianças e adolescentes, em alguns estados do nordeste (AL, PB e SE), sudeste (MG, RJ) e no AM e SC. Os casos de SRAG por Covid-19 estão em baixa na maior parte do país, mas mostram sinais de início ou manutenção do crescimento no Ceará, Maranhão e Pará.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 20, temos a confirmação da tendência de queda na positividade para a Influenza A, com queda há quatro semanas seguidas. Importante ressaltar que a queda é lenta e os valores de positividade para Influenza A ainda estão em patamares altos. Já a positividade para Influenza B, por sua vez, segue em tendência de aumento, já há 11 semanas. A positividade para o VSR continua aumentando nas últimas três semanas, após ter ficado em um platô em patamares altos. A velocidade deste aumento não é tão alta mas os patamares são similares ao pico da temporada anterior (2025). Por fim, a positividade para o SARS-CoV-2 continua próxima do zero (patamares mínimos), sem demonstrar sinal de aumento em 2026.
- Em 2026, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.407.497 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 5.834 amostras apresentaram resultados positivos para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 20 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,25%, evidenciando um cenário de estabilidade da positividade a nível nacional. Nas últimas quatro SE de 2026, observa-se uma estabilidade com tendência a queda na detecção de Influenza A a nível nacional, sendo identificada em mais de 90% das amostras a Influenza A H3 sazonal. Ressaltamos que algumas UF ainda apresentam uma maior detecção de Influenza A frente aos demais vírus (AC, ES, MG, PR, RS, RR e SC). Foram identificadas, pelos centros nacionais de Influenza (NIC), amostras do subclado K do vírus Influenza A (H3N2) em todas as UF. A Influenza B está com um aumento na detecção, principalmente nas UF: CE, DF, GO, MS, MA, PR e RO. Observa-se aumento de detecção de Vírus Sincicial Respiratório a nível nacional, enquanto os demais vírus pesquisados apresentam estabilidade. O número de amostras positivas para o VSR está aumentado nas UF: AP, AM, BA, PB, PE, RJ, RN e SP. Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional.
- Na vigilância genômica, para o SARS-CoV-2, em 2026 foram registrados 1.108 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 17. Nesse período, foram identificadas 77 diferentes linhagens circulantes, associadas à Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, Variante de Interesse (VOI) JN.1 e VUM LP.8.1, das quais, predomina a VUM XFG e suas linhagens descendentes (98%), com destaque para a sublinhagem XFG.3.4.1 (33%) e QF.2 (19%). Observa-se perfil similar quando avaliados os sequenciamentos genômicos do SARS-CoV-2 por Região do Brasil, com ascensão da sublinhagem QF.2 principalmente no Sul e Sudeste. Quanto a variante BA.3.2, até o momento não há registro de identificação no Brasil.
- No que se refere a vigilância genômica da Influenza, em 2026 foram registrados 691 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, referentes a amostras de casos de influenza coletadas entre as SE 01 e 16. Foram identificados 05 clados em circulação associados aos subtipos Influenza A(H1N1), Influenza A(H3N2) e Influenza B, dos quais, predomina o clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 / K (clado K) do subtipo Influenza A(H3N2), identificado em 72% dos sequenciamentos do período. Observa-se perfil similar quando avaliados os sequenciamentos genômicos de influenza por Região do Brasil.

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 20 | 23 de maio de 2026



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

80.858 casos até a SE 20 de 2026

Comparação de casos até a SE 18

| 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
|---------|---------|---------|--------|
| 946.133 | 685.827 | 225.659 | 78.597 |

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 25/05/2026.

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

71.686

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da Covid-19 na SE 20 de 2026

176

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 20 de 2026

Positividade de **0,25%** dos exames realizados na SE 20 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 26/05/2026 dados sujeitos a alteração



CASOS

68.035

2026 até a SE 20

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

2.763

2026 até a SE 20



31.775 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

6.370

Casos nas SE 17 a 20

43% SRAG por VSR
23% SRAG por Influenza**
21% SRAG por Rinovírus

1.210 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

130

Óbitos nas SE 17 a 20

57% SRAG por Influenza**
14% SRAG por Rinovírus
12% SRAG por VSR

*sendo 14,2% Flu A (não subtipado), 4,3% Flu A (H3N2), 4,2% Flu B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09

*sendo 29,4% Flu A (não subtipado), 14% Flu A (H3N2), 12% Flu B e 1,4% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 18 **

| 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
|--------|--------|--------|--------|
| 68.339 | 58.737 | 62.331 | 62.035 |

Comparação até a SE 18 **

| 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
|-------|-------|-------|-------|
| 4.831 | 4.214 | 4.002 | 2.694 |

* Total de casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

23.548

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2026 até a SE 20

3.773

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 17 a 20

INFLUENZA*
38%

METAPNEUMOVÍRUS
4%

OVR**
58%

RINOVÍRUS
59%

VSR
26%

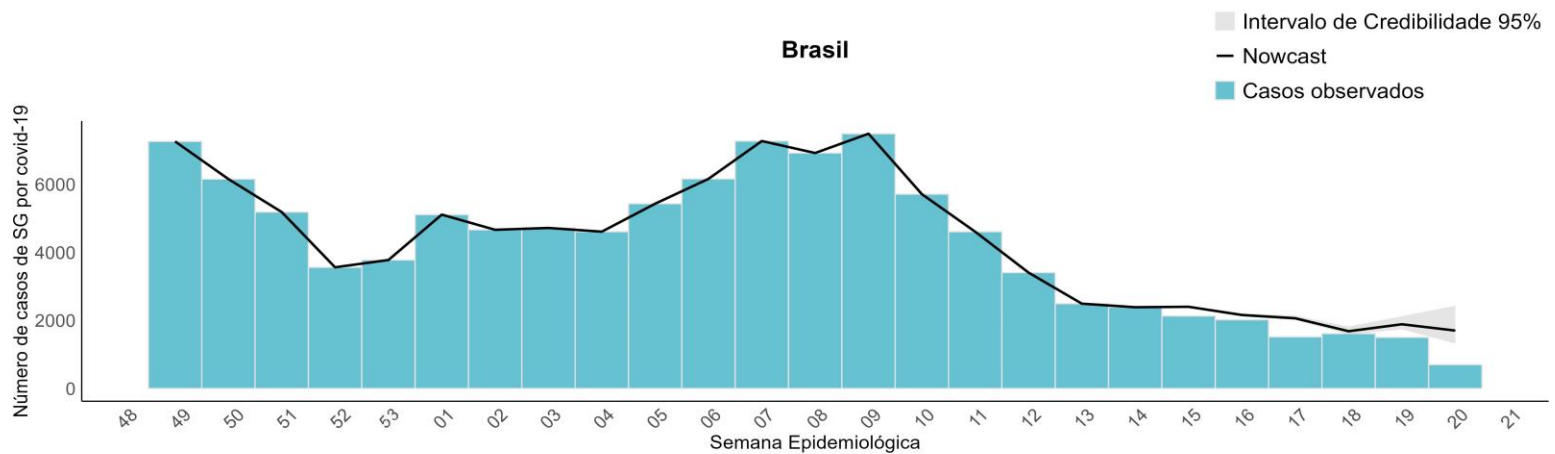
* Sendo 12,2% Flu A (H3N2); 13,5% Flu A (não subtipado); 12,3% Influenza B e 0,1% Flu A (H1N1)pdm09;

** outros Vírus Respiratórios

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

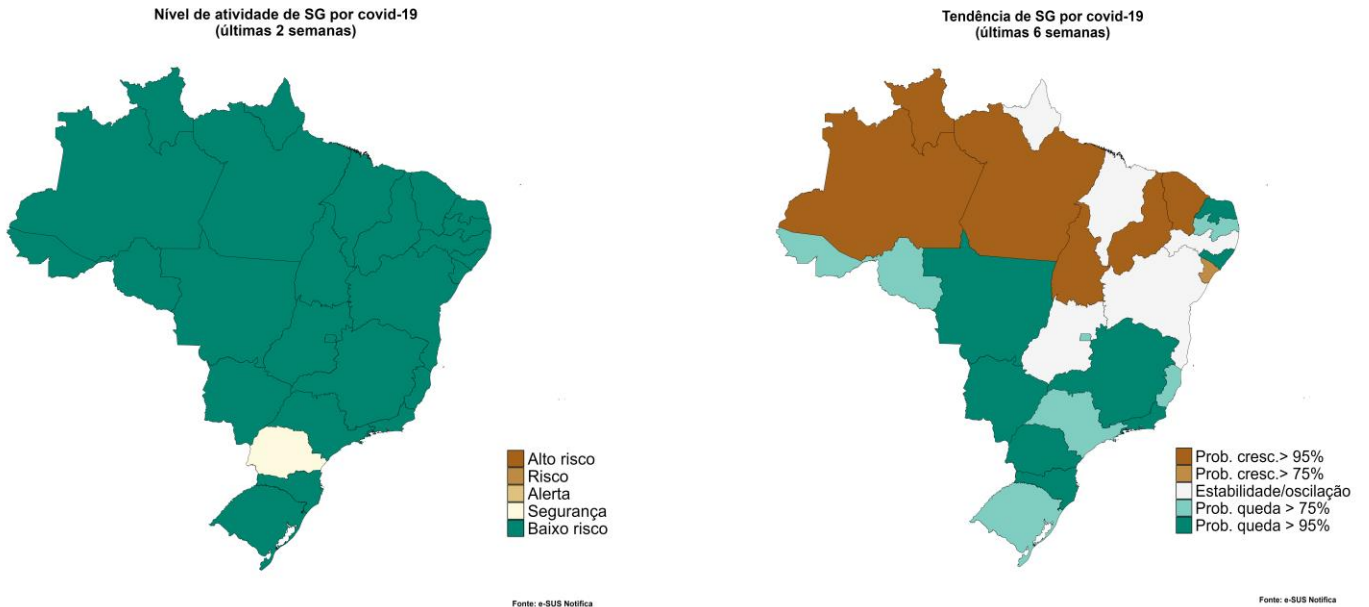
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*¹ permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para nenhuma faixa etária.

A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 20 de 2026



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados*. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para Sergipe e a 95% para o Amazonas, Ceará, Pará, Piauí, Roraima e Tocantins.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 25 de maio de 2026

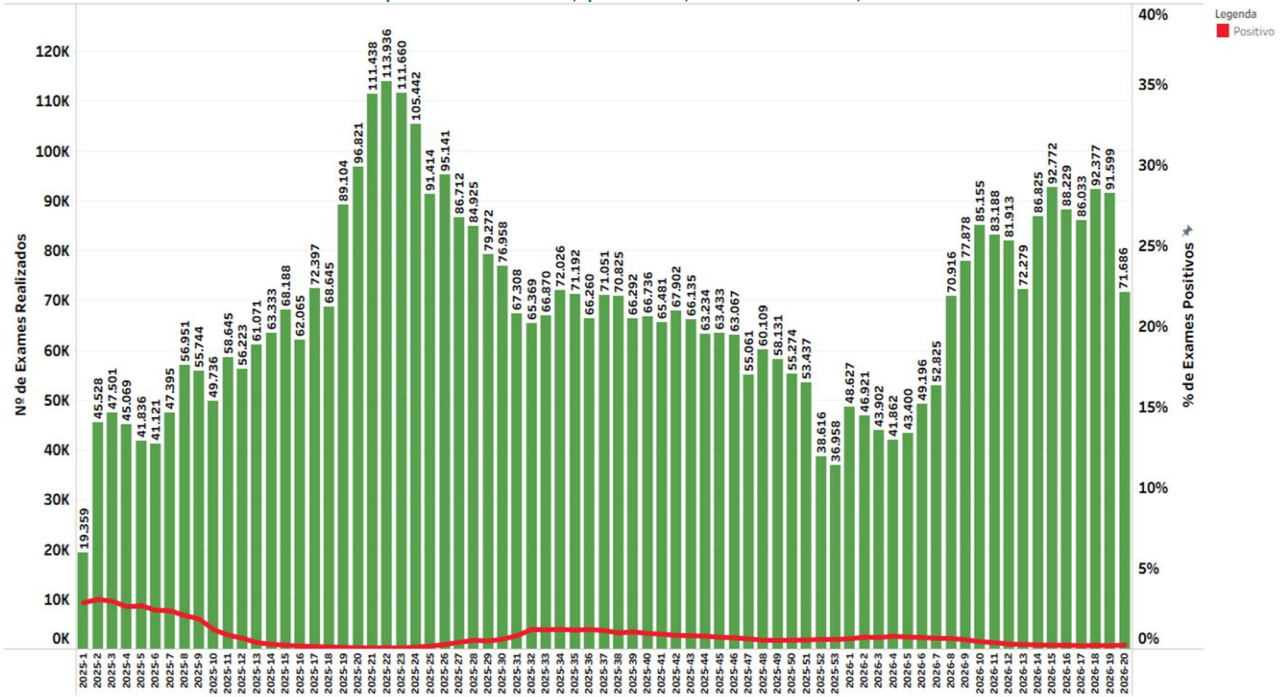
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

*A classificação "segurança" do Paraná decorre da transição para uso exclusivo do sistema e-SUS Notifica em 2025 e não representa o cenário epidemiológico real do estado, devendo ser interpretada com cautela até estabilização do fluxo de dados.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

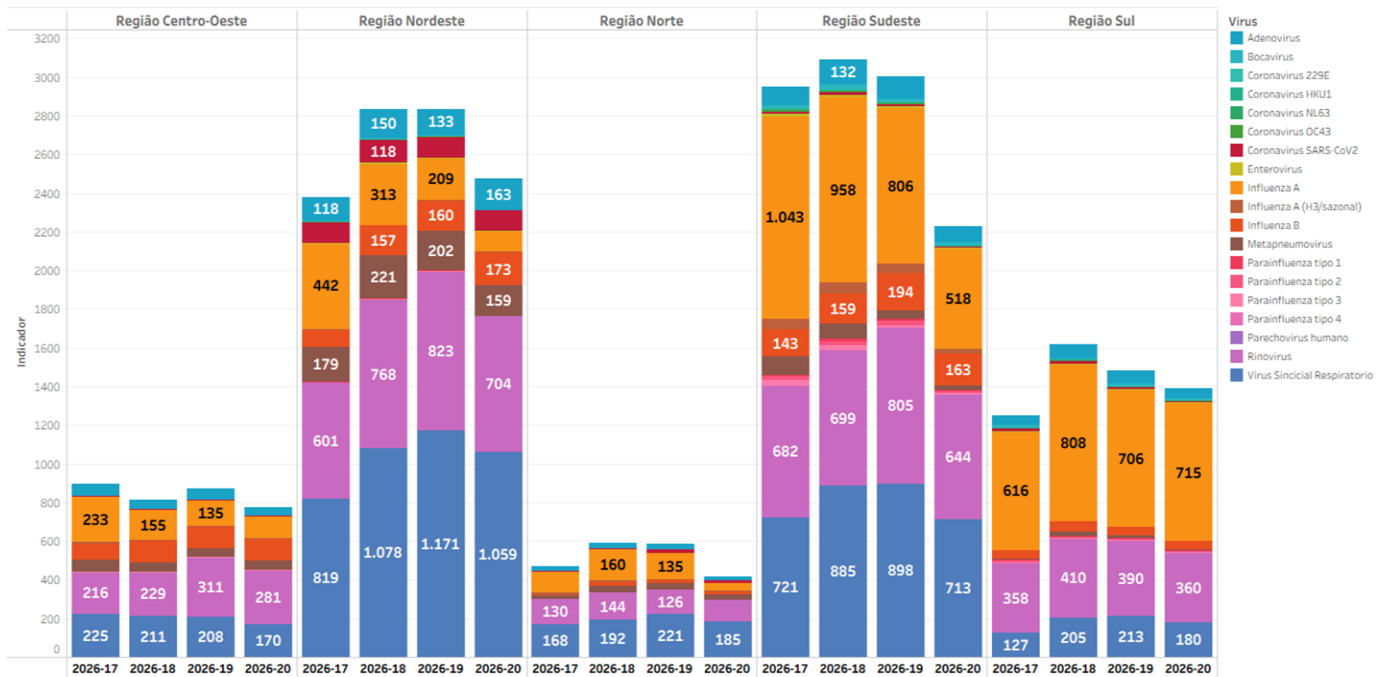
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025/2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 26/05/2026 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2026, Brasil.

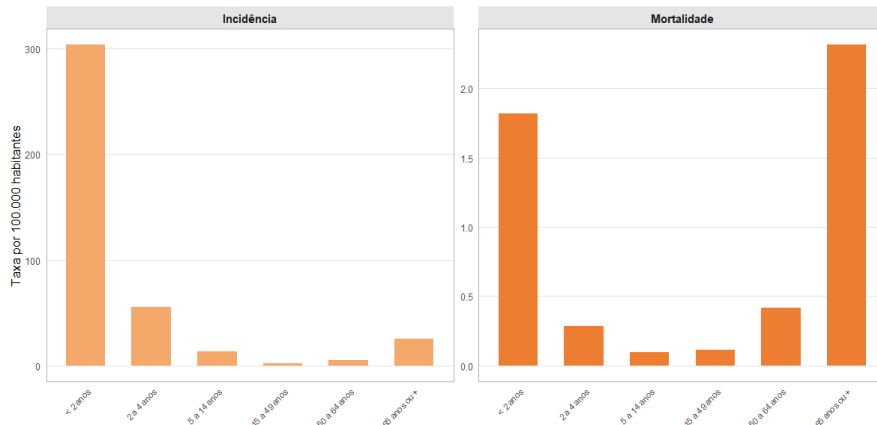


Fonte: GAL, atualizado em 26/05/2026 dados sujeitos a alteração.

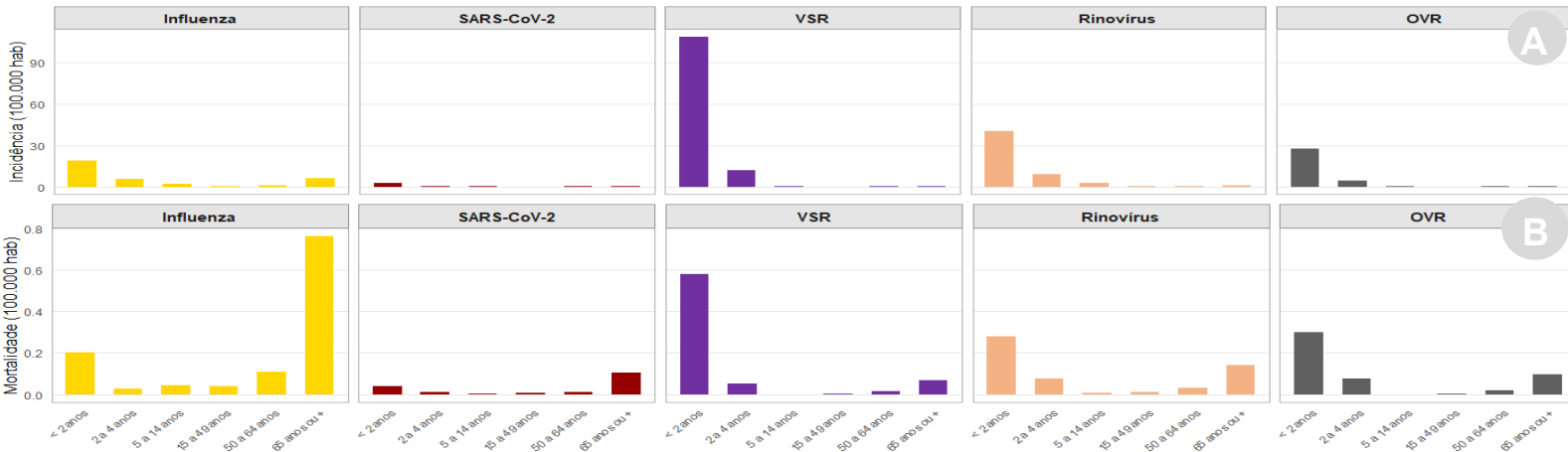
Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional. Há instabilidade principalmente no envio de dados da região Norte.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 20 | 23 de maio de 2026

E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 13 a 20 de 2026



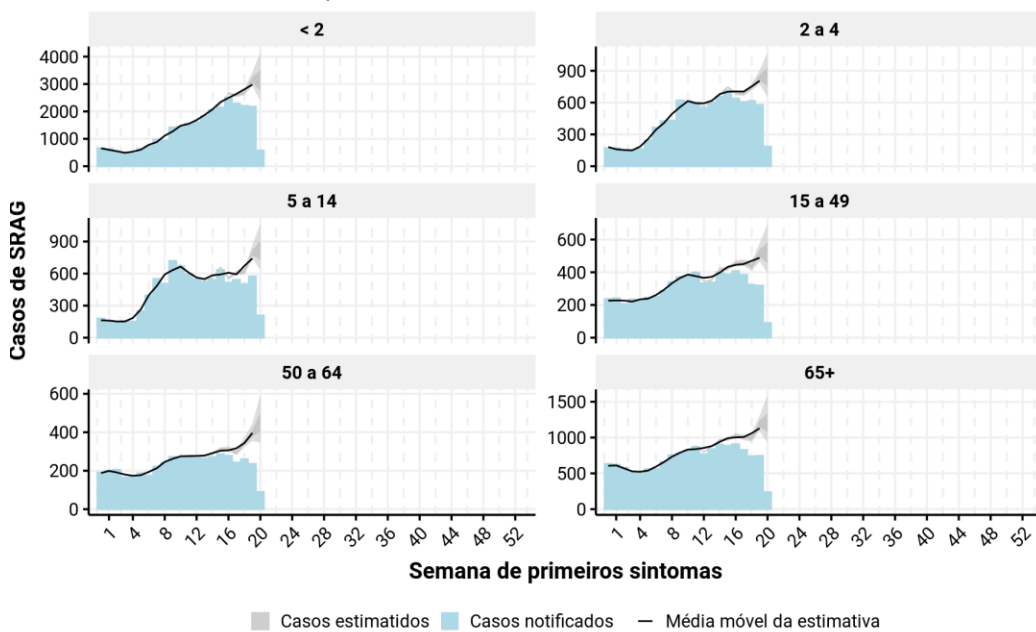
F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 13 a 20 de 2026



G. Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país

BR

Novos casos semanais por faixa etária. Dados até a semana 20 2026



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/05/2026, dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 20 | 23 de maio de 2026

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 20

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

| Categoria | SRAG por Influenza * | | | | | | | SRAG por outros vírus * | | | | Outros | | | SRAG Total ** |
|------------------|------------------------|-------------------|----------------------------|------------------------------|----------------------------|-------------|-----------------|-------------------------|-------------|--------------|----------------------------|----------------|-----------------------|-----------------|---------------|
| | Influenza A(H1N1)pdm09 | Influenza A(H3N2) | Influenza A(não subtipada) | Influenza A (não subtipável) | Influenza A (inconclusiva) | Influenza B | Influenza geral | SARS-CoV-2 | VSR | Rinovírus | Outros vírus respiratórios | Outros agentes | SRAG não especificada | Em investigação | |
| | Idade | | | | | | | | | | | | | | |
| Menor que 2 anos | 53 | 544 | 998 | 104 | 99 | 189 | 1985 | 453 | 7667 | 4624 | 2800 | 207 | 11216 | 2801 | 26191 |
| De 2 a 4 anos | 25 | 278 | 531 | 51 | 47 | 89 | 1021 | 88 | 1268 | 2071 | 740 | 56 | 4290 | 878 | 8830 |
| De 5 a 14 anos | 27 | 304 | 633 | 71 | 70 | 211 | 1316 | 81 | 264 | 2452 | 357 | 47 | 4521 | 759 | 8637 |
| De 15 a 49 anos | 40 | 274 | 685 | 57 | 43 | 186 | 1283 | 243 | 65 | 578 | 180 | 87 | 3797 | 526 | 6042 |
| De 50 a 64 anos | 28 | 210 | 366 | 35 | 30 | 46 | 714 | 258 | 67 | 340 | 121 | 53 | 3032 | 422 | 4479 |
| Mais de 65 anos | 99 | 646 | 1628 | 117 | 104 | 134 | 2726 | 983 | 209 | 870 | 345 | 144 | 8878 | 1161 | 13814 |
| Sem informação | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 1 | 6 | 2 | 1 | 3 | 0 | 0 | 30 | 5 | 42 |
| Sexo | | | | | | | | | | | | | | | |
| Feminino | 142 | 1174 | 2591 | 256 | 206 | 405 | 4771 | 1037 | 4282 | 4771 | 2086 | 277 | 17200 | 3104 | 32409 |
| Masculino | 130 | 1082 | 2255 | 179 | 187 | 451 | 4280 | 1071 | 5259 | 6146 | 2457 | 317 | 18560 | 3448 | 35621 |
| Sem informação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 | 0 | 5 |
| Raça/cor | | | | | | | | | | | | | | | |
| Branca | 104 | 1048 | 1914 | 101 | 125 | 389 | 3676 | 1068 | 3032 | 3804 | 1338 | 219 | 12300 | 2152 | 24042 |
| Preta | 5 | 91 | 147 | 25 | 15 | 18 | 301 | 77 | 231 | 391 | 145 | 21 | 1345 | 188 | 2367 |
| Amarela | 2 | 9 | 23 | 2 | 3 | 8 | 47 | 12 | 30 | 48 | 28 | 2 | 220 | 47 | 361 |
| Parda | 142 | 989 | 2145 | 282 | 231 | 351 | 4139 | 732 | 5544 | 6048 | 2766 | 299 | 19223 | 3769 | 36159 |
| Indígena | 3 | 31 | 38 | 9 | 5 | 7 | 93 | 13 | 154 | 158 | 93 | 43 | 449 | 77 | 878 |
| Sem informação | 16 | 88 | 579 | 16 | 14 | 83 | 795 | 206 | 550 | 469 | 173 | 10 | 2227 | 319 | 4228 |
| Total | 272 | 2256 | 4846 | 435 | 393 | 856 | 9051 | 2108 | 9541 | 10918 | 4543 | 594 | 35764 | 6552 | 68035 |

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 20

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

| Categoria | SRAG por Influenza * | | | | | | | SRAG por outros vírus * | | | | Outros | | | SRAG Total ** |
|------------------|------------------------|-------------------|----------------------------|------------------------------|----------------------------|-------------|-----------------|-------------------------|-----------|------------|----------------------------|----------------|-----------------------|-----------------|---------------|
| | Influenza A(H1N1)pdm09 | Influenza A(H3N2) | Influenza A(não subtipada) | Influenza A (não subtipável) | Influenza A (inconclusiva) | Influenza B | Influenza geral | SARS-CoV-2 | VSR | Rinovírus | Outros vírus respiratórios | Outros agentes | SRAG não especificada | Em investigação | |
| | Idade | | | | | | | | | | | | | | |
| Menor que 2 anos | 0 | 7 | 9 | 0 | 0 | 3 | 19 | 6 | 52 | 45 | 36 | 8 | 64 | 2 | 197 |
| De 2 a 4 anos | 0 | 3 | 6 | 0 | 0 | 0 | 9 | 1 | 7 | 8 | 7 | 2 | 13 | 0 | 42 |
| De 5 a 14 anos | 1 | 6 | 6 | 0 | 1 | 6 | 15 | 4 | 0 | 12 | 4 | 1 | 30 | 0 | 64 |
| De 15 a 49 anos | 0 | 21 | 36 | 8 | 5 | 15 | 85 | 31 | 8 | 32 | 15 | 18 | 182 | 6 | 350 |
| De 50 a 64 anos | 6 | 33 | 33 | 0 | 3 | 7 | 82 | 41 | 7 | 28 | 12 | 13 | 267 | 2 | 437 |
| Mais de 65 anos | 15 | 97 | 210 | 19 | 22 | 19 | 381 | 197 | 23 | 129 | 49 | 32 | 932 | 15 | 1670 |
| Sem informação | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 |
| Sexo | | | | | | | | | | | | | | | |
| Feminino | 13 | 96 | 167 | 16 | 23 | 22 | 337 | 130 | 50 | 113 | 64 | 35 | 726 | 13 | 1382 |
| Masculino | 9 | 66 | 134 | 11 | 8 | 28 | 255 | 150 | 47 | 141 | 59 | 39 | 764 | 12 | 1381 |
| Sem informação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raça/cor | | | | | | | | | | | | | | | |
| Branca | 13 | 79 | 133 | 9 | 14 | 22 | 270 | 155 | 22 | 114 | 34 | 29 | 610 | 11 | 1188 |
| Preta | 1 | 9 | 12 | 3 | 1 | 1 | 27 | 7 | 5 | 10 | 8 | 2 | 105 | 2 | 159 |
| Amarela | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 4 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 16 | 0 | 21 |
| Parda | 8 | 68 | 137 | 12 | 13 | 22 | 260 | 93 | 58 | 114 | 74 | 37 | 712 | 11 | 1267 |
| Indígena | 0 | 4 | 1 | 1 | 0 | 1 | 7 | 0 | 8 | 13 | 4 | 5 | 12 | 1 | 39 |
| Sem informação | 0 | 2 | 16 | 2 | 1 | 4 | 24 | 23 | 4 | 3 | 3 | 0 | 35 | 0 | 89 |
| Total | 22 | 162 | 301 | 27 | 31 | 50 | 592 | 280 | 97 | 254 | 123 | 74 | 1490 | 25 | 2763 |

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/05/2026, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codeteções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Em relação ao indicador de monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), tendo como critério que a Srag é uma vigilância de base de diagnóstico laboratorial, e que o diagnóstico padrão-ouro é o RT-PCR em tempo real; entre os casos de SRAG, 82% dos casos realizaram coleta para RT-PCR. Deste casos, 60% dos casos de SARS-CoV-2 e 60% dos casos de Influenza foram confirmados por RT-PCR, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínicos, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2026 até a SE 20.

| Região/UF | SRAG por influenza * | | | | | | | | | | SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos * | | | | | | | | | | Outros | | SRAG Total ** | | | | | | | |
|---------------------|----------------------|--------|----------|--------|-------------------|--------|--------------------|--------|------------------|--------|--|--------|-------|--------|-------|--------|-----------|--------|----------------------------|--------|----------------------------|--------|---------------|--------|-----------------------|--------|-----------------|--------|--------|--------|
| | A (H1N1) pdm09 | | A (H5N2) | | A (não subtipado) | | A (não subtipável) | | A (Inconclusiva) | | Influenza B | | Total | | VSR | | Rinovírus | | Outros Vírus Respiratórios | | Outros Agentes Etiológicos | | Covid-19 | | SRAG não especificado | | Em Investigação | | Casos | Óbitos |
| | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | | |
| Norte | 28 | 1 | 128 | 12 | 229 | 16 | 80 | 7 | 73 | 2 | 12 | 2 | 549 | 40 | 1.062 | 18 | 1.096 | 24 | 391 | 17 | 95 | 23 | 86 | 15 | 3.913 | 126 | 591 | 1 | 6.693 | 241 |
| Roraima | 3 | 0 | 5 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 55 | 4 | 132 | 0 | 79 | 0 | 30 | 1 | 7 | 0 | 17 | 6 | 260 | 2 | 23 | 0 | 538 | 11 | |
| Paraná | 13 | 1 | 2 | 0 | 31 | 0 | 1 | 0 | 11 | 0 | 0 | 58 | 1 | 184 | 3 | 120 | 5 | 46 | 4 | 6 | 2 | 12 | 0 | 522 | 10 | 66 | 0 | 889 | 23 | |
| Amazonas | 4 | 0 | 48 | 8 | 40 | 2 | 19 | 4 | 4 | 0 | 1 | 116 | 14 | 319 | 9 | 300 | 7 | 135 | 5 | 22 | 5 | 12 | 1 | 982 | 41 | 319 | 1 | 1.717 | 75 | |
| Roraima | 1 | 0 | 3 | 0 | 30 | 2 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 38 | 2 | 86 | 2 | 147 | 8 | 46 | 3 | 28 | 6 | 5 | 1 | 193 | 1 | 20 | 0 | 467 | 17 | |
| Pará | 6 | 0 | 43 | 4 | 52 | 7 | 49 | 3 | 22 | 2 | 2 | 174 | 16 | 248 | 2 | 270 | 3 | 62 | 2 | 24 | 6 | 34 | 6 | 1.433 | 59 | 89 | 0 | 2.165 | 91 | |
| Amapá | 1 | 0 | 26 | 0 | 20 | 1 | 8 | 0 | 33 | 0 | 4 | 91 | 1 | 66 | 1 | 168 | 0 | 62 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 | 424 | 7 | 27 | 0 | 750 | 12 | |
| Tocantins | 0 | 0 | 1 | 0 | 11 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 2 | 17 | 1 | 27 | 1 | 1 | 10 | 1 | 10 | 1 | 6 | 3 | 6 | 1 | 99 | 6 | 47 | 0 | 167 | 12 |
| Nordeste | 59 | 3 | 438 | 20 | 1.440 | 86 | 167 | 9 | 127 | 15 | 105 | 146 | 2.335 | 40 | 2.320 | 40 | 2.325 | 51 | 916 | 34 | 146 | 9 | 314 | 31 | 6.990 | 283 | 2.090 | 10 | 14.141 | 538 |
| Maranhão | 13 | 0 | 8 | 1 | 135 | 11 | 14 | 0 | 16 | 2 | 10 | 16 | 63 | 4 | 97 | 2 | 62 | 5 | 26 | 4 | 24 | 2 | 2 | 2 | 572 | 36 | 115 | 3 | 984 | 61 |
| Piauí | 1 | 0 | 16 | 3 | 14 | 1 | 0 | 0 | 28 | 6 | 0 | 59 | 10 | 1 | 0 | 17 | 2 | 10 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 316 | 39 | 23 | 1 | 377 | 45 |
| Ceará | 7 | 0 | 125 | 7 | 622 | 43 | 47 | 1 | 26 | 1 | 35 | 4 | 862 | 56 | 200 | 3 | 520 | 17 | 313 | 8 | 13 | 1 | 103 | 6 | 1.497 | 56 | 257 | 2 | 3.167 | 129 |
| Rio Grande do Norte | 4 | 0 | 16 | 0 | 63 | 5 | 7 | 0 | 13 | 1 | 12 | 115 | 8 | 117 | 3 | 88 | 1 | 19 | 0 | 5 | 0 | 18 | 2 | 382 | 18 | 170 | 0 | 699 | 31 | |
| Parabá | 2 | 1 | 56 | 6 | 161 | 11 | 33 | 4 | 14 | 0 | 15 | 280 | 23 | 659 | 11 | 338 | 10 | 162 | 11 | 5 | 1 | 42 | 6 | 660 | 43 | 101 | 1 | 1.984 | 99 | |
| Pernambuco | 12 | 2 | 64 | 1 | 79 | 1 | 9 | 0 | 9 | 0 | 1 | 174 | 4 | 364 | 4 | 175 | 2 | 49 | 0 | 63 | 2 | 32 | 2 | 1.610 | 22 | 993 | 2 | 2.358 | 36 | |
| Alagoas | 6 | 0 | 0 | 0 | 80 | 7 | 4 | 0 | 6 | 0 | 2 | 98 | 7 | 66 | 4 | 58 | 4 | 27 | 0 | 2 | 0 | 13 | 2 | 281 | 10 | 135 | 0 | 505 | 25 | |
| Sergipe | 4 | 0 | 10 | 1 | 127 | 5 | 6 | 1 | 8 | 4 | 9 | 164 | 14 | 275 | 5 | 199 | 3 | 67 | 0 | 7 | 0 | 15 | 2 | 489 | 12 | 68 | 0 | 1.105 | 31 | |
| Bahia | 10 | 0 | 143 | 1 | 159 | 2 | 47 | 3 | 7 | 1 | 21 | 387 | 8 | 585 | 6 | 833 | 10 | 207 | 10 | 22 | 1 | 66 | 9 | 1.123 | 47 | 168 | 1 | 2.962 | 81 | |
| Sudeste | 115 | 12 | 700 | 57 | 1.882 | 108 | 129 | 8 | 137 | 12 | 441 | 16 | 3.402 | 213 | 3.624 | 21 | 3.422 | 80 | 1.541 | 36 | 229 | 25 | 1.112 | 155 | 15.713 | 644 | 1.992 | 5 | 27.553 | 1.133 |
| Minas Gerais | 37 | 2 | 166 | 14 | 499 | 30 | 90 | 6 | 40 | 6 | 90 | 4 | 922 | 62 | 727 | 5 | 966 | 14 | 650 | 19 | 46 | 4 | 265 | 35 | 6.150 | 278 | 602 | 0 | 9.373 | 405 |
| Espírito Santo | 11 | 1 | 76 | 6 | 30 | 4 | 0 | 0 | 2 | 0 | 6 | 125 | 11 | 245 | 1 | 188 | 6 | 43 | 1 | 3 | 1 | 41 | 7 | 283 | 14 | 23 | 0 | 839 | 40 | |
| Rio de Janeiro | 8 | 1 | 145 | 7 | 247 | 12 | 5 | 0 | 7 | 0 | 37 | 1 | 449 | 21 | 565 | 4 | 605 | 12 | 183 | 3 | 55 | 6 | 164 | 26 | 1.605 | 88 | 173 | 0 | 3.465 | 153 |
| São Paulo | 59 | 8 | 313 | 30 | 1.106 | 62 | 34 | 2 | 88 | 6 | 308 | 11 | 1.906 | 119 | 2.087 | 11 | 1.663 | 48 | 665 | 13 | 125 | 14 | 642 | 87 | 7.675 | 264 | 1.194 | 5 | 13.876 | 535 |
| Sul | 46 | 4 | 616 | 36 | 788 | 60 | 29 | 1 | 40 | 1 | 107 | 8 | 1.623 | 110 | 692 | 3 | 1.972 | 54 | 477 | 11 | 74 | 11 | 437 | 64 | 5.086 | 219 | 1.180 | 6 | 9.917 | 459 |
| Paraná | 12 | 0 | 263 | 14 | 315 | 23 | 11 | 1 | 5 | 0 | 78 | 6 | 682 | 44 | 291 | 2 | 829 | 16 | 195 | 5 | 36 | 2 | 150 | 20 | 2.811 | 110 | 841 | 5 | 4.831 | 197 |
| Santa Catarina | 20 | 2 | 142 | 10 | 110 | 16 | 7 | 0 | 22 | 1 | 10 | 311 | 30 | 282 | 1 | 583 | 15 | 178 | 4 | 25 | 6 | 89 | 19 | 875 | 28 | 131 | 0 | 2.179 | 94 | |
| Rio Grande do Sul | 14 | 2 | 211 | 12 | 363 | 21 | 11 | 0 | 13 | 0 | 19 | 630 | 36 | 119 | 0 | 560 | 23 | 104 | 2 | 13 | 3 | 198 | 25 | 1.400 | 81 | 188 | 1 | 2.907 | 168 | |
| Centro-Oeste | 24 | 2 | 373 | 37 | 506 | 31 | 30 | 2 | 16 | 1 | 190 | 10 | 1.139 | 83 | 1.825 | 14 | 2.091 | 45 | 1.214 | 25 | 43 | 6 | 158 | 15 | 4.088 | 217 | 772 | 3 | 9.692 | 390 |
| Mato Grosso do Sul | 5 | 0 | 230 | 31 | 46 | 7 | 2 | 1 | 1 | 1 | 73 | 6 | 357 | 46 | 218 | 3 | 646 | 23 | 201 | 8 | 7 | 1 | 44 | 8 | 1.207 | 86 | 174 | 1 | 2.557 | 170 |
| Mato Grosso | 12 | 1 | 36 | 1 | 206 | 11 | 17 | 1 | 12 | 0 | 14 | 0 | 297 | 14 | 221 | 3 | 86 | 3 | 112 | 1 | 22 | 0 | 19 | 3 | 537 | 27 | 96 | 2 | 1.169 | 50 |
| Goiás | 3 | 1 | 97 | 4 | 133 | 10 | 11 | 0 | 3 | 0 | 54 | 4 | 301 | 19 | 677 | 8 | 535 | 17 | 368 | 14 | 12 | 4 | 52 | 2 | 1.570 | 99 | 361 | 0 | 3.321 | 158 |
| Distrito Federal | 4 | 0 | 10 | 1 | 121 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 49 | 0 | 184 | 4 | 709 | 0 | 824 | 2 | 533 | 2 | 2 | 1 | 43 | 2 | 784 | 5 | 141 | 0 | 2.645 | 12 |
| Sem informação | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 8 | 1 | 12 | 0 | 4 | 0 | 7 | 0 | 1 | 0 | 14 | 1 | 7 | 0 | 39 | 2 |
| Total | 272 | 22 | 2.256 | 162 | 4.846 | 301 | 435 | 27 | 393 | 31 | 856 | 50 | 9.051 | 592 | 9.541 | 97 | 10.918 | 254 | 4.543 | 123 | 594 | 74 | 2.108 | 280 | 35.764 | 1.490 | 6.552 | 25 | 68.035 | 2.763 |

* Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

** Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/05/2026, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por município, acesse o painél: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>